

**Antes de iniciar a sua prova tenha em atenção os seguintes aspetos:**

- A duração da prova é de duas horas e quinze minutos (2h 15m).
- A prova é constituída por duas partes: Parte A, com perguntas de escolha múltipla, e a Parte B, com perguntas de resposta aberta.
- Responda às perguntas da **Parte A** (escolha múltipla) na **tabela** fornecida no enunciado, nesta mesma página, abaixo. No final da prova, a folha com essa tabela, devidamente identificada no respetivo cabeçalho, deve ser **destacada** e entregue juntamente com as folhas de resposta da Parte B.
- Responda a **cada um** dos grupos da **Parte B** em **folhas de exame separadas**, identificando cada uma delas com o seu nome e número no respetivo cabeçalho. Cada grupo da Parte B será corrigido por docentes diferentes, terá de estar separado. A não identificação adequada da prova poderá conduzir à sua anulação. Respostas a alíneas de grupos diferentes misturadas numa mesma folha não serão avaliadas.
- Os alunos que realizam esta prova a título de tentativa de melhoria de nota, devem escrever, no cabeçalho das folhas de resposta, a expressão “*Melhoria de Nota*”.
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- É permitido o uso de máquina calculadora **não-gráfica**.
- Durante o tempo de prova os telemóveis, *tablets*, *smartwatches* ou computadores devem permanecer **desligados**.

A

Nome Completo: (tal como consta do processo do aluno)		
Nº de Processo:	Turma:	Curso:

Parte A (6 valores)

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 12, utilizando obrigatoriamente o quadro abaixo para assinalar as suas respostas. Cada resposta certa vale 0,5 valores e cada resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Esta folha, no final, é destacada do resto do enunciado e entregue juntamente com as folhas das respostas às perguntas dos exercícios da Parte B.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)
c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)
d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)



Esta página foi propositadamente deixada em branco

1. O custo de oportunidade de produzir X em termos de Y no País *Alfa* é de 0,8 unidades de Y /unidade de X . Qual dos custos de oportunidade, de X em termos de Y , garante que o País *Beta* tem vantagem comparativa na produção de Y ?

- a) 0 unidades de Y / unidade de X .
- b) 0,5 unidades de Y / unidade de X .
- c) 0,8 unidades de Y / unidade de X .
- d) 0,9 unidades de Y / unidade de X .

2. Suponha que tanto a curva da procura como a curva da oferta de um serviço financeiro se deslocam para a esquerda. A partir desta informação, pode concluir-se que:

- a) A quantidade transacionada será menor e o preço de equilíbrio será mais elevado.
- b) A quantidade transacionada será menor e o preço de equilíbrio será mais baixo.
- c) A quantidade transacionada será menor, não se dispondo de informação suficiente para nos pronunciarmos sobre a evolução do preço de equilíbrio.
- d) Não dispomos de informação suficiente para nos pronunciarmos sobre a evolução da quantidade e do preço de equilíbrio.

3. A imposição de uma quota à comercialização de um serviço, como o serviço de táxi, pode levar:

- a) À criação de um diferencial entre o preço pago pelos consumidores e o preço a que os detentores das licenças estariam dispostos a cobrar pelo serviço.
- b) À criação de uma renda para os detentores das licenças de táxi.
- c) A perda de eficiência (*deadweight loss*).
- d) Todas as restantes alternativas estão corretas.

4. Qual das seguintes situações tipifica um bem inferior:

- a) Elasticidade procura-preço de $-5,0$.
- b) Elasticidade procura-rendimento de $-1,0$.
- c) Elasticidade procura-rendimento de $+1,0$.
- d) Elasticidade procura-preço de $-0,1$.

5. Considere o lançamento de um imposto unitário sobre as transações de um bem, num dado mercado, ficando a entrega do imposto ao Estado a cargo dos produtores. Nessas condições, escolha a afirmação falsa:

- a) A incidência do imposto nos consumidores e nos produtores é independente de quem paga o imposto ao Estado.
- b) A aplicação do imposto vai diminuir o bem-estar da sociedade, sendo que os produtores serão os mais prejudicados, uma vez que entregam o imposto ao Estado.
- c) O imposto incide mais fortemente sobre os consumidores se a procura for mais rígida que a oferta.
- d) A incidência do imposto nos produtores e nos consumidores será igual se a curva da oferta e da procura tiverem a mesma inclinação em valor absoluto.

6. Um consumidor gasta uma parte importante do seu salário no consumo dos bens X e Y . O preço de X aumentou e, como consequência, o consumo do bem X de alimentação aumentou e o consumo do bem Y diminuiu. Sabendo da existência de efeito-substituição e efeito-rendimento, o que podemos concluir?

- a) O bem X tem, em valor absoluto, um efeito-rendimento superior ao efeito-substituição.
- b) Não conseguimos determinar de que tipo é o bem X , mas Y é um bem normal.
- c) O bem X tem, em valor absoluto, um efeito-rendimento inferior ao efeito-substituição.
- d) O bem X é um bem normal, e o bem Y é um bem inferior.

7. A utilidade marginal do João por consumir uma determinada quantidade de presunto é 400 e a sua utilidade marginal por consumir uma determinada quantidade de melão é 200. O João gasta todo o seu orçamento. O preço do presunto é €10/quilo e o preço do melão é €2/quilo. Para maximizar sua utilidade, o João deveria:

- a) comprar menos melão e mais presunto.
- b) comprar menos melão e menos presunto.
- c) comprar mais melão e menos presunto.
- d) comprar mais melão e mais presunto.

8. Uma empresa produz candeeiros. O efeito de dispersão (*spreading effect*) domina o efeito dos rendimentos decrescentes (*diminishing returns*) quando o nível de output é inferior a 100. Assim, quando a empresa aumenta o nível de output de 80 para 90, o custo total médio:

- a) Mantém-se inalterado.
- b) Aumenta.
- c) Diminui.
- d) Não existe informação suficiente para responder.

9. O preço de encerramento (*shutdown price*) é:

- a) O mínimo do custo marginal.
- b) O mínimo do custo variável médio.
- c) O mínimo do custo total médio.
- d) O mínimo do custo fixo médio.

10. Considere a matriz de *payoff* abaixo (nos pares de números de cada célula, o número à esquerda representa o *payoff* do Jogador X). Existe um equilíbrio em estratégias dominantes neste jogo?

Jogador Y

		Jogador Y	
		Estratégia A	Estratégia B
Jogador X	Estratégia 1	(40;40)	(0;0)
	Estratégia 2	(60;24)	(50;25)

- a) Sim, (1; A).
- b) Sim, (2; A).
- c) Sim, (2; B).
- d) Não existe equilíbrio em estratégias dominantes.

11. A curva de procura que uma empresa em concorrência monopolística defronta é:

- a) positivamente inclinada.
- b) perfeitamente elástica, horizontal.
- c) negativamente inclinada.
- d) perfeitamente rígida (inelástica), vertical.

12. Suponha que a produção de DVDs gera dióxido de enxofre, um poluidor ambiental. Nessas condições, sem qualquer intervenção do Estado, a quantidade de equilíbrio de DVDs produzida e consumida:

- a) É maior do que a quantidade socialmente ótima.
- b) É menor do que a quantidade socialmente ótima.
- c) É igual à quantidade socialmente ótima.
- d) Pode ser menor, maior ou igual à quantidade socialmente ótima.

Parte B (14 valores)

1. O preço inicial e a quantidade procurada inicial de café são, respetivamente, 5€/Kg e 100 Kg.
- Suponha que se dá uma diminuição de 20% no preço, sabendo-se que a elasticidade preço da procura é, em valor absoluto, 1,5 (calculada a partir do preço inicial, não pelo método do ponto médio). Qual é a variação da quantidade procurada? Explique. [1,5v]
 - Admita que o preço do chá aumenta 5 %, e que a elasticidade cruzada da procura do café em relação ao preço do chá é de 0,45. Determine o efeito deste aumento de preço do chá sobre a quantidade de café. Como qualifica a relação entre estes dois bens, neste caso? [1,5v]
 - Como varia a elasticidade-preço da procura à medida que nos deslocamos para baixo ao longo de uma curva da procura linear? Explique porquê. [1,5v]

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

2. Considere que a procura de mercado de um determinado produto e que os custos totais (em euros) de uma empresa competitiva são os seguintes:

Preço (em €)	Quantidade Procurada	Quantidade	Custo Total
12	200	0	10
10	300	1	20
8	400	2	26
6	500	3	36
4	600	4	50
		5	68
		6	90

- Determine o *break-even price* da empresa. Justifique e apresente os cálculos necessários. [1,5v]
- Determine a curva da oferta individual. Justifique. [1v]
- Sabendo que existem 100 empresas na indústria com uma estrutura de custos idêntica, determine o preço de mercado e a quantidade de equilíbrio. [1v]
- No longo-prazo, haverá entrada ou saída de empresas? Explique. [1,5v]

[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]

3. Suponha a existência de um monopolista natural que enfrenta uma curva da procura de mercado descrita pela seguinte expressão:

$$p^d = 60 - \frac{1}{2} \cdot Q$$

A sua função de custos totais é descrita por:

$$CT(Q) = 20 \cdot Q$$

- a) Calcule o preço e a quantidade que maximizam o lucro do monopolista. Apresente os cálculos necessários. [1v]
- b) Calcule o lucro do monopolista, o *deadweight loss* (DWL) e o excedente do consumidor na situação de equilíbrio do monopolista. [1v]
- c) Se o Estado impuser um preço máximo de 30, qual o impacto dessa medida de política na variação do excedente do consumidor e no lucro do monopolista? O que pode concluir relativamente à eficiência do preço máximo? [1,5v]
- d) Calcule o lucro do monopolista se este conseguir discriminar perfeitamente os preços. [1,0v]



Folha de rascunho